



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**CIMARA MAIZA FREIRE LACERDA**

**EFEITOS DA VENTOSATERAPIA NA CERVICALGIA: REVISÃO DE  
LITERATURA**

**JUAZEIRO DO NORTE  
2020**

CIMARA MAIZA FREIRE LACERDA

**EFEITOS DA VENTOSATERAPIA NA CERVICALGIA: REVISÃO DE  
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.  
Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como  
requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

CIMARA MAIZA FREIRE LACERDA

**EFEITOS DA VENTOSATERAPIA NA CERVICALGIA: REVISÃO DE  
LITERATURA**

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).  
Orientador

---

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).  
Examinador 1

---

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).  
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE  
2020

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer a Deus por nunca ter me deixado sozinha nessa caminhada e por sempre me mostrar um caminho diante das dificuldades. Agradeço também, aos meus pais (Mariza Freire da Silva e Cicero Soares Lacerda), ao meu irmão (Caio Márcio Freire Lacerda), e a minha prima (Isabela Lacerda Soares) por acreditarem na minha capacidade e terem me apoiado e me incentivado a continuar, e a todos que contribuíram de alguma forma para que eu chegasse até aqui. Por fim, quero agradecer a professora Ana Geórgia Amaro Alencar Matos por me orientar e confiar na proposta do meu estudo.

## **ARTIGO ORIGINAL**

### **EFEITOS DA VENTOSATERAPIA NA CERVICALGIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Autores: Cimara Maiza Freire Lacerda e Ana Geórgia Amaro Alencar Matos

Formação dos autores

\*1-Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.

Correspondência: [cimaramaiza@hotmail.com](mailto:cimaramaiza@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Dor Cervical. Ventosa. Medicina Tradicional Chinesa.

## RESUMO

**Introdução:** A cervicalgia é definida pela dor na região do pescoço relacionada a tensão muscular e aumento da sensibilidade na palpação dos pontos de tensão, pode estar associada com sintomas como rigidez da coluna cervical, dor de cabeça e em alguns casos dor com irradiação. Atualmente é uma das doenças musculoesqueléticas mais comuns que acomete a população afetando a qualidade de vida. Estudos demonstram que a utilização da ventosaterapia no tratamento da cervicalgia vem apresentando resultados benéficos no alívio da dor. O presente estudo tem como objetivo evidenciar na literatura estudos que utilizem ventosaterapia para tratamento da cervicalgia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura integrativa com abordagem quantitativa. Realizada por meio de buscas de artigos científicos disponíveis nas plataformas: Scientific Electronic Library Online – SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, PubMed e Google acadêmico. **Resultados:** Foram encontrados 41 artigos nas bases de dados consultadas, após análise criteriosa definiu-se a amostra em 07 artigos que atendiam aos critérios de inclusão, conforme a pesquisa os 7 artigos apresentaram melhoras dos sintomas da cervicalgia, no entanto um estudo não demonstrou resultados significativos no alívio da dor crônica. **Conclusão:** Através dos achados satisfatórios, tudo indica que parece haver resultados positivos com o uso da ventosaterapia no tratamento da cervicalgia, promovendo alívio da dor, melhora da função cervical, aumento do limiar de dor por pressão, melhora da sensibilidade a dor mecânica, melhora do índice de incapacidade cervical e da qualidade de vida relacionada a dor no pescoço.

**Palavras-chave:** Dor Cervical. Ventosa. Medicina Tradicional Chinesa.

## ABSTRACT

**Introduction:** Neck pain is defined by pain in the neck related to muscle tension and increased sensitivity on palpation of tension points, it can be associated with symptoms such as stiffness of the cervical spine, headache and in some cases pain with irradiation. It is currently one of the most common musculoskeletal diseases that affects the population, affecting quality of life. Studies show that the use of wind therapy in the treatment of neck pain has been showing beneficial results in pain relief. The present study aims to highlight in the literature studies that use wind therapy to treat neck pain. **Method:** This is an integrative literature review research with a quantitative approach. Conducted by searching for scientific articles available on the platforms: Scientific Electronic Library Online - SciELO, Virtual Health Library - VHL, PubMed and Google academic. **Results:** 41 articles were found in the databases consulted, after a careful analysis, the sample was defined in 7 articles that met the inclusion criteria, as the research, the 7 articles showed improvements in the symptoms of neck pain, however one study did not show results significant relief of chronic pain. **Conclusion:** Through the satisfactory findings, everything indicates that there seems to be positive results with the use of ventosatherapia in the treatment of neck pain, promoting pain relief, improvement of the cervical function, increase of the pressure pain threshold, improvement of the sensitivity to mechanical pain, improvement of the index cervical disability and quality of life related to neck pain.

**Keywords:** Cervical pain. Suction cup. Traditional Chinese Medicine.

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Seleção dos artigos encontrados nas bases de dados eletrônicas antes e após serem submetidos aos critérios de inclusão

Tabela 2 – Artigos selecionados

Tabela 3 – Descrição dos artigos selecionados

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2.</b>	<b>MÉTODO .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1</b>	<b>Desenho do estudo, população, local e Período de realização .....</b>	<b>9</b>
<b>2.2</b>	<b>CrITÉrios de inclusão e exclusão.....</b>	<b>9</b>
<b>2.3</b>	<b>Procedimentos de coleta de dados.....</b>	<b>9</b>
<b>2.4</b>	<b>Análise dos dados.....</b>	<b>9</b>
<b>3.</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>10</b>
<b>4.</b>	<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>5.</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>12</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>13</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A coluna cervical é formada por sete vertebrae C1 A C7, sua função é equilibrar a cabeça e permitir sua movimentação. Na cabeça se encontram os centros nervosos que permitem a visão, audição, as funções neuromusculares e nervos do olfato (CAILLIET, 2003).

A cervicálgia é definida pela dor na região do pescoço relacionada a tensão muscular e aumento da sensibilidade na palpação dos pontos de tensão, pode estar associada com sintomas como rigidez da coluna cervical, dor de cabeça e em alguns casos dor com irradiação. Pode se apresentar de forma aguda ou crônica e com dor local ou irradiada. Entre os tipos de tratamentos a utilização de medicamentos para alívio da dor crônica não apresentam um efeito satisfatório, além de causar efeitos colaterais (SPRUNG & SILVÉRIO-LOPES, 2016).

Algumas pesquisas indicam que diversos fatores podem estar associados nas disfunções da coluna cervical, sendo elas, propriocepção cervical reduzida, músculos cervicais flexores e extensores com força diminuída, protrusão da cabeça, diminuição da amplitude de movimento, uso excessivo e fadiga muscular, e a existência de dor (SOARES et al., 2012).

Sua etiologia é idiopática quando não apresenta uma causa específica ou a dor ser resultante de um trauma. Acredita-se que traumas musculares em membros superiores e o uso excessivo dessa musculatura possa ser a causa dessa patologia. Atualmente é uma das doenças musculoesqueléticas mais comuns que acomete a população afetando a qualidade de vida. Os casos de dor cervical durante os últimos anos vem aumentando e poderá afetar cerca de 12% a 70% da população em alguma fase da vida, pessoas do sexo feminino são as mais afetadas (SILVA et al., 2017).

A dor cervical pode gerar inaptidão e elevados gastos para o sistema de saúde. Além disto, pode ocorrer sintomas de rigidez da musculatura local e diminuição da movimentação articular, originadas ou exacerbadas por postura cervical prolongada ou movimentação brusca do pescoço (DELFINO et al., 2012).

As pesquisas nessa área são escassas, mas a utilização da ventosaterapia no tratamento da cervicálgia vem apresentando resultados benéficos no alívio da dor (SPRUNG; SILVÉRIO-LOPES, 2016).

A fisioterapia exerce um trabalho muito importante no tratamento da cervicálgia, buscando reduzir a dor, melhorar a amplitude de movimento, promovendo uma qualidade de vida melhor ao paciente. Dispõe de variadas técnicas para tratamento da dor cervical, uma delas é a aplicação da ventosaterapia. A utilização dessa terapia foi iniciada pelos chineses e egípcios, era usado chifres e cuias para aplicar a técnica, e ao longo dos anos a Medicina Tradicional Chinesa melhorou sua forma de aplicação (AMARO et al., 2015; CARDOSO et al., 2009).

Atualmente a técnica utiliza copos de acrílico, vidro e bambu para provocar uma sucção na pele que vai causar estimulação da circulação sanguínea, liberação da musculatura e filtra as substâncias tóxicas do sangue. Essa técnica pode ser aplicada de forma fixa ou em deslizamento, a pressão da sucção pode ser de leve a moderada. Alguns cuidados devem ser tomados durante a realização dessa técnica, evitar áreas com lesões, inflamações agudas e com protuberância ósseas (CAMPOS & SANTOS, 2015).

A ventosaterapia quando usada para fins terapêuticos, a sucção estimula a circulação sanguínea gerando diminuição das dores nos músculos e nas articulações, dor abdominal, tensão muscular, melhora a circulação, e outros (OLIVEIRA et al., 2018).

A aplicabilidade do tratamento através da ventosa tem a finalidade normalizar o fluxo sanguíneo corporal, permitindo expulsar substâncias nocivas para saúde. Alguns estudos evidenciam que o uso da ventosa é eficaz na diminuição da dor crônica, no tratamento de síndromes miofasciais, fibromialgia, tratamentos estéticos e outros (HOPWOOD et al., 2001).

A presente pesquisa tem como objetivo engrandecer o conhecimento do pesquisador na área da traumato-ortopédica, bem como a comunidade acadêmica devido à escassez de estudos nessa área e para que outras pessoas também possam se beneficiar dos resultados dessa pesquisa. Justifica-se pela quantidade elevada de pessoas acometidas e por ser uma das principais causas de dor na população, levando a pesquisadora a aprofundar seus conhecimentos sobre a ventosaterapia. Com essa questão em mente essa pesquisa foi realizada com o objetivo principal de: *Evidenciar na literatura estudos que utilizem ventosaterapia para tratamento da cervicálgia.*

## **2. MÉTODO**

### **2.1 Desenho do estudo, população, local e Período de realização:**

Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura integrativa com abordagem quantitativa. O período da realização dessa pesquisa aconteceu entre os meses de Setembro de 2019 a Junho de 2020, por meio de buscas de artigos científicos disponíveis nas plataformas: Scientific Electronic Library Online – SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, PubMed e Google acadêmico.

### **2.2 Critérios de inclusão e exclusão:**

Foram atribuídos para critérios de inclusão: indivíduos com quadros de cervicalgia aguda ou crônica, uso da técnica de ventosaterapia e artigos científicos no idioma português e inglês.

Foram excluídos artigos que não utilizavam a técnica de ventosaterapia, artigos com pacientes com alterações neurológicas e pacientes de pós operatório.

### **2.3 Procedimentos de coleta de dados:**

Para a realização da busca, foram utilizadas combinações entre as seguintes palavras-chave: cervicalgia, ventosa, dor cervical, medicina tradicional chinesa. Nessa busca foram encontrados 8 artigos científicos na base de dados Scielo, 4 artigos na base de dados BVS, 3 artigos no PEDro e 26 artigos no PubMed para leitura dos resumos e foram selecionados 25 artigos para uma leitura aprofundada, elegendo 7 artigos para integrar a pesquisa, para serem analisados e discutidos, buscando obter os objetivos apresentado no presente estudo.

### **2.4 Análise dos dados:**

Diante dos artigos que viraram objeto de estudo, foi criada uma tabela apresentando os seguintes dados: autores/ano, título, objetivo do estudo, tipo de estudo, população ou amostra e os principais resultados. Com o objetivo de expor os resultados mais relevantes de cada artigo.

### 3. RESULTADOS

Foram encontrados 41 artigos nas bases de dados consultadas, após análise criteriosa definiu-se a amostra em 07 artigos que atendiam aos critérios de inclusão. As estratégias de busca foram exibidas na tabela 1.

**Tabela 1:** Seleção dos artigos encontrados nas bases de dados eletrônicas antes e após serem submetidos aos critérios de inclusão.

<b>Fonte</b>	<b>Palavras - chave</b>	<b>Antes</b>	<b>Depois</b>
PEDro	<b>Dor cervical</b>	3	1
PubMed	<b>Medicina tradicional chinesa</b>	26	3
BVS	<b>Ventosa Cervicalgia</b>	4	0
Scielo		8	3
<b>Total</b>		<b>41</b>	<b>7</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Os 7 artigos selecionados para a amostra do estudo estão expostos na tabela 2.

**Tabela 2:** Artigos selecionados.

<b>AUTOR</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>ANO</b>
Tae-Hun KIM, et al.	Ventosas para o tratamento da dor no pescoço em funcionários do terminal de exibição de vídeo(VDT): um teste piloto randomizado e controlado	2012
Saha, F. et al.	Os efeitos da massagem com ventosa em paciente com dor crônica no pescoço – um estudo controlado randomizado	2017
Lee –Mei Chi et al.	A eficácia da terapia com ventosa no alívio de doenças crônicas. Dor no pescoço e ombro: um estudo controlado randomizado	2016
Mohammad Nasb, et al.	Ventosa a seco, compressão isquêmica ou sua Combinação para o tratamento de pontos de gatilho: Um estudo piloto randomizado	2019

---

Romy Lauche et al.	O efeito da ventosa tradicional na dor e na mecânica Limiões em pacientes com dor cervical inespecífica crônica: Um estudo piloto randomizado e controlado	2012
Lauche R, Materdey S, Cramer H, Haller H, Stange R, et al.	Eficácia da massagem caseira com ventosas Comparado ao relaxamento muscular progressivo em pacientes com dor crônica no pescoço – um estudo controlado randomizado	2013
Lauche et al.	A influência de uma série de cinco ventosas secas tratamento da dor e limiões mecânicos em pacientes com dor crônica inespecífica no pescoço – um estudo piloto controlado randomizado	2011

---

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Após definir os artigos escolhidos, eles foram analisados e os principais resultados apresentados. Na tabela 3 é exibido o detalhamento dos artigos selecionados.

**Tabela 3:** Descrição dos artigos selecionados.

AUTOR	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Tae-Hun KIM, et al.	Avaliar a eficácia da terapia com ventosa para dor no pescoço nos trabalhadores do terminal de exibição de vídeo.	40 trabalhadores com dor no pescoço moderada a grave. Foram alocados aleatoriamente em uma das duas intervenções: 6 sessões de ventosa úmida e seca ou aplicação de almofada de aquecimento. Durante um período de 7 semanas.	Em comparação com a almofada de aquecimento, a ventosa foi mais eficaz na melhora da dor. Quatro participantes relataram efeitos adversos leve da ventosa.	Duas semanas de terapia com ventosas e um programa de exercícios podem ser eficazes na redução da dor e na melhora da função do pescoço em trabalhadores do terminal de exibição de vídeo.
Saha, F. et al.	Testar a eficácia da massagem com ventosa em pacientes com dor no pescoço.	50 pacientes com dor cervical crônica inespecífica foram atribuídos aleatoriamente para massagem com ventosa ou lista de espera. O grupo de intervenção recebeu 5 massagens com ventosas duas vezes por semana enquanto os pacientes controle continuaram seus tratamentos usuais.	Os pacientes no grupo de ventosa relataram significativamente menos dor no pescoço após a intervenção. Diferenças significativas entre os grupos a favor da intervenção foram encontradas para dor ao movimento e doenças funcionais, a qualidade de vida relacionada a dor e saúde mental.	A massagem com ventosas parece ser eficaz na redução da dor e no aumento da função e qualidade de vida em pacientes com dor crônica inespecífica no pescoço.
Lee –Mei Chi et al.	Investigar a efetividade da terapia com ventosa nas alterações da temperatura da superfície da pele para alívio da dor crônica no pescoço e no ombro entre os moradores da comunidade.	Um delineamento experimental único-cego. 60 pacientes foram alocados aleatoriamente em dois grupos. O grupo de ventosa recebeu terapia com ventosa no SI 15, GB 21 e LI 15 pontos de acupuntura, e o grupo	Os principais resultados foram alterações de temperatura da superfície da pele, do ponto de acupuntura GB 21 aumentado de 30,6°C a 32,7°C e de 30,7°C a 30,6°C no grupo controle. Os escores de	Um tratamento de terapia com ventosa é mostrado para aumentar a temperatura da superfície da pele. Em conjunto com o efeito fisiológico, a experiência

		controle não recebeu intervenção. A dor foi avaliada usando a temperatura da superfície da pele, escala visual analógica e pressão arterial.	gravidade da intensidade da dor no pescoço foram reduzidos de 9,7 para 3,6 no grupo de ventosa e de 9,7 a 9,5 no grupo controle.	subjetiva da dor no pescoço e no ombro é reduzido em intensidade.
Mohamma d Nasb, et al.	Revelar evidências preliminares sobre a eficácia clínica da terapia de compressão isquêmica, ventosas e sua combinação na melhoria do limiar de dor por pressão dos pontos de gatilho, amplitude de movimento do pescoço e índice de incapacidade cervical em pacientes com pontos de gatilho e dor no pescoço inespecífica.	Um estudo piloto randomizado foi realizado em 24 pacientes com pontos de gatilho e dor no pescoço inespecífica. Os pacientes foram aleatoriamente designados para três grupos: o grupo de ventosa, o grupo de compressão isquêmica e a combinação grupo de terapia. Foram avaliados antes e após 4 semanas de tratamento.	Os resultados mostraram uma melhora estatisticamente significativa no índice de incapacidade cervical, limiar de dor por pressão e amplitude de movimento do pescoço em comparação com valores antes do tratamento em todos os grupos.	Tanto a compressão isquêmica quanto a ventosa seca podem ser promissores no tratamento de pontos de gatilho; uma combinação das duas terapias pode fornecer uma taxa de melhora superior
Romy Lauche et al.	Neste estudo piloto, investigamos o efeito da terapia tradicional com ventosa na dor cervical crônica inespecífica e limiares sensoriais mecânicos.	50 pacientes com dor cervical crônica inespecífica foram aleatoriamente designados para dois grupos. O grupo de tratamento recebeu um tratamento de ventosas simples. Os pacientes também mantiveram um diário sobre dor e medicamentos durante o estudo.	Após a ventosa, o grupo de tratamento relatou significativamente menos dor e maior qualidade de vida que o grupo controle. Nenhum efeito significativo foi encontrado para índice de incapacidade do pescoço, detecção mecânica ou detecção de vibração, mas o grupo de tratamento mostrou limiar de dor por pressão significativamente maior nas áreas de dor do que o grupo controle.	Uma única aplicação de ventosas tradicionais pode ser um tratamento eficaz para melhora da dor, qualidade de vida e hiperalgesia na dor cervical crônica inespecífica.
Lauche R, Materdey S, Cramer H, Haller H, Stange	O estudo teve como objetivo testar a eficácia de 12 semanas de uma massagem caseira com ventosa realizada por um	61 pacientes foram aleatoriamente designados para massagem autônoma com ventosas ou relaxamento	Após o tratamento, ambos os grupos mostraram significativamente menos dor em comparação com a linha de base, no entanto	Em conclusão, a massagem com ventosas não é mais eficaz que o relaxamento

R, et al.	parceiro, em comparação com o mesmo período de relaxamento muscular progressivo em pacientes com dor no pescoço crônica inespecífica.	muscular progressivo. Eles foram treinados e solicitados a realizar as tarefas atribuídas no tratamento duas vezes por semana durante 12 semanas	sem diferenças significativas de grupo. Efeitos significativos em favor da massagem com ventosas foram encontrados apenas para o bem-estar e limiares de dor por pressão.	muscular progressivo em reduzir a dor no pescoço crônica inespecífica. No entanto, a massagem com ventosas pode ser melhor que o relaxamento muscular progressivo para melhorar o bem-estar e diminuir a sensibilidade à dor à pressão.
Lauche et al.	Investigar os efeitos da ventosa a seco, um método antigo para o tratamento de síndromes dolorosas em pacientes com dor cervical crônica inespecífica.	50 pacientes foram randomizados para um grupo de tratamento ou um grupo controle da lista de espera. Os pacientes do grupo de tratamento receberam uma série de 5 tratamentos com ventosa durante um período de 2 semanas; o grupo controle não.	O grupo de tratamento apresentou significativamente menos dor após a terapia com ventosas do que os pacientes do grupo controle. Os diários de dor revelaram que a dor no pescoço diminuiu gradualmente nos pacientes do grupo de tratamento. Também houve diferenças significativas na qualidade de vida em relação a dor corporal e vitalidade.	Uma série de cinco tratamentos com ventosas secas pareceu ser eficaz no alívio da dor no pescoço crônica inespecífica.

#### 4. DISCUSSÃO

A dor cervical crônica causa um grande incômodo para população, as pessoas acometidas por ela apresentam dores constantes na região do pescoço, função muscular reduzida, rigidez muscular e dores de cabeça, em alguns casos sendo necessário o afastamento do trabalho e conseqüentemente afetando sua qualidade de vida.

A ventosaterapia é um método eficaz na manipulação de tecidos moles utiliza apenas uma terapia com pressão negativa, essa técnica consiste em provocar estimulação nos pontos de acupuntura, que pode ser aplicada de forma seca (sem sangramento) ou úmida (com sangramento).

Assim, Tae-Hun KIM, et al. (2012), apresentam em seu estudo a aplicação da ventosa em trabalhadores de um terminal de exibição de vídeo com dor no pescoço moderada a grave, o protocolo de tratamento que durou 7 semanas foi dividido para dois grupos, onde receberam 6 sessões de ventosa úmida e seca ou aplicação de almofada de aquecimento. Obteve resultado satisfatório em duas semanas, afirmando que a terapia com ventosas e um programa de exercícios podem ser eficazes na redução da dor e na melhora da função do pescoço.

Saha, F. et al. (2017) realizaram o estudo com paciente com dor cervical inespecífica com o intuito de testar a eficácia da massagem com ventosa. No grupo de intervenção foi aplicado 5 massagens com ventosas duas vezes por semana enquanto os pacientes controle continuaram seus tratamentos normais. Os pacientes no grupo de ventosa relataram consideravelmente menos dor no pescoço após o tratamento. Diferenças consideráveis entre os grupos a favor da intervenção foram encontradas para dor ao movimento e doenças funcionais, a qualidade de vida relacionada a dor e saúde mental. Também foram encontradas alterações à sensibilidade de dor por pressão no local da dor máxima. Demonstrando que a massagem com ventosas parece ter efeito na diminuição da dor e na melhora da função e qualidade de vida em pacientes com dor crônica inespecífica no pescoço. E destacando que estudos mais rigorosos são necessários para confirmar e estender esses resultados.

Para investigar a eficácia da massagem caseira com ventosa, Lauche R, Materdey S, Cramer H, Haller H, Stange R, et al. (2013) realizaram seu estudo comparando com o relaxamento muscular progressivo em pacientes com dor crônica no pescoço. Após 12 semanas de tratamento, os grupos mostraram uma considerável redução da dor em comparação com a linha de base, no entanto sem diferenças relevantes de grupo. Efeitos

consideráveis em favor da massagem com ventosas foram encontrados somente para o bem-estar e limiares de dor por pressão.

Seguindo a análise dos estudos citados, Lee -Mei Chi et al. (2015) em seu estudo investigou a efetividade da terapia com ventosa nas alterações da temperatura da superfície da pele para alívio da dor crônica no pescoço e no ombro, o grupo experimental recebeu terapia com ventosa nos pontos de acupuntura SI 15, GB 21 e LI 15, e o grupo controle não recebeu intervenção. Os resultados relevantes foram alterações de temperatura da superfície da pele, do ponto de acupuntura GB 21 aumentado e os escores de gravidade da intensidade da dor no pescoço foram diminuídos, mostrando diferenças estatisticamente importantes entre os grupos.

Assim, reunindo os achados dos estudos supracitados, é visto que o uso somente da ventosa mostra efeitos satisfatórios, bem como associada a outra terapia, mostra também que em comparação com outra terapia o efeito analgésico não teve diferença significativa entre os grupos, mas os efeitos da ventosa ainda se mostraram mais relevante no bem-estar e limiares de dor por pressão.

Para mostrar os efeitos da terapia com ventosa tradicional, Romy Lauche et al. (2012) realizaram o estudo com pacientes com dor cervical crônica inespecífica, o grupo experimental foi submetido ao tratamento com ventosas simples. Tendo como resultado após o tratamento menos dor, maior qualidade de vida e mostrou limiar de dor por pressão significativamente maior nas áreas de dor. Assim, foi concluído que com apenas uma aplicação de ventosas tradicionais pode ser um tratamento com efeitos positivos para melhora da dor, qualidade de vida e hiperalgia na dor cervical crônica inespecífica.

Contribuindo com o autor mencionado anteriormente, Lauche et al. (2011) que realizaram o estudo com foco em investigar os efeitos da ventosa seca em pacientes com dor cervical crônica inespecífica, sendo aplicado o tratamento com 5 séries de ventosas em 2 semanas, foi notado que após as 5 sessões os pacientes tratados tiveram diferenças significativas na diminuição da dor no pescoço em comparação ao grupo não tratado, e também relataram melhoras na qualidade de vida em relação a dor corporal e vitalidade. Concluindo que o tratamento com ventosas seca se mostrou ser eficaz para tratamento da dor cervical crônica inespecífica, havendo também melhora na sensibilidade a dor mecânica.

No estudo de Mohammad Nasb, et al. (2019), foi comparado os benefícios da ventosa e da compressão isquêmica no alívio de dor por pressão nos pontos de gatilho e índice de incapacidade cervical em pacientes com dor no pescoço inespecífica e pontos de gatilho. Os pacientes foram divididos em três grupos: o grupo de ventosa, o grupo de compressão

isquêmica e o grupo que recebeu as duas terapias combinadas. Após 4 semanas de tratamento, os resultados apresentaram melhora considerável no índice de incapacidade cervical, limiar de dor por pressão e amplitude de movimento do pescoço em todos os grupo. Concluindo que ambas as terapias mostram resultados favoráveis para o tratamento e a combinação da duas terapias revelou resultados melhores e mais rápidos.

Discutindo os resultados desses três autores que tiveram resultados significativos na melhora da dor, o que ressalta as literaturas, que a utilização da ventosa pode melhorar consideravelmente a dor cervical crônica inespecífica.

## 5. CONCLUSÃO

A ventosaterapia é um dos métodos da medicina tradicional chinesa mais recomendados no alívio da dor crônica, essa técnica vem sendo usada cada vez mais no alívio da dor. Além disso a utilização de medicamentos não demonstram bons resultados na diminuição da dor crônica e causam efeitos adversos.

O tratamento da cervicalgia através da utilização da ventosaterapia tudo indica que parece se mostrar favorável no controle da dor crônica, trazendo também outros benefícios como a melhora da função cervical, aumento do limiar de dor por pressão, melhora da sensibilidade a dor mecânica, melhora do índice de incapacidade cervical e da qualidade de vida relacionada a dor no pescoço. Também foi notado que o uso da ventosa associado a outras terapias parece se mostrar eficaz e com efeitos melhores e mais rápidos. Contudo, ainda existe uma grande escassez de estudos nessa área, limitando os achados.

Tendo em vista a relevância do tema e da prática abordada pela ventosaterapia é importante que seja estimulado a realização de mais estudos científicos e de referência bibliográfica sobre este tema, pois tem benefícios tanto para os pacientes que necessitam dessa terapia e podem ser tratados, bem como a comunidade acadêmica e científica que se beneficiará com os resultados mais avançados de estudos sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

AMARO, P. E. Q. **Ventosaterapia no Tratamento de Acne Vulgar:** . [online]. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pró-Reitoria de Graduação Curso de Biomedicina)- Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ucb.br/jspui/bitstream/10869/5449/5/Priscilla%20Erc%C3%ADlia%20Queiroz%20Amaro.pdf>.

CAILLIET, R. Dor cervical e no braço. São Paulo: Livraria Manole. Original em inglês: **Neck and Arm Pain**. EUA: FA Davis Company, 2003.

CAMPOS G. H.; SANTOS C. T. Tratamento de pontos-gatilhos (trigger points) por meio de terapia por ventosa. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 4, n. 2, p. 146-154, 2015. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/248/0>

CARDOSO, M.; MARTINS, L. **Medicina Tradicional Chinesa no Tratamento da Obesidade:** . [online]. 17 f. Artigo (Tecnologia em Estética e Cosmética)- Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), 2009. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Laraine%20Martini%20e%20Maisa%20Cardoso.pdf>>.

DELFINO, P. L et al, Cervicalgia: Reabilitação. **Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia**. p. 3, 2012.

HOPWOOD, V.; LOVESEY, M.; MOKONE, S. **Acupuntura e Técnicas Relacionadas à Fisioterapia**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2001.

LAUCHE, et al. **The influence of a series of five dry cupping treatments on pain and mechanical thresholds in patients with chronic non-specific neck pain - a randomised controlled pilot study**. BMC Complementary and Alternative Medicine 2011, 11:63 <http://www.biomedcentral.com/1472-6882/11/63>

LAUCHE, R.; MATERDEY, S.; CRAMER, H.; HALLER, H.; STANGE, R. et al. (2013) **Effectiveness of Home-Based Cupping Massage Compared to Progressive Muscle Relaxation in Patients with Chronic Neck Pain—A Randomized Controlled Trial**. PLoS ONE 8(6): e65378. doi:10.1371/journal.pone.0065378

LEE-MEI CHI, et al. **The Effectiveness of Cupping Therapy on Relieving Chronic Neck and Shoulder Pain: A Randomized Controlled Trial**. Hindawi Publishing Corporation Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine Volume 2016, Article ID 7358918, 7 pages <http://dx.doi.org/10.1155/2016/7358918>

MOHAMMAD NASB, et al. (2019) **Dry Cupping, Ischemic Compression, or Their Combination for the Treatment of Trigger Points: A Pilot Randomized Trial.** The journal of alternative and complementary medicine Volume 26, Number 1, 2020, pp. 44–50 Mary Ann Liebert, Inc. DOI: 10.1089/acm.2019.0231

OLIVEIRA, M. A. R.; SILVA, A. P.; PEREIRA, L. P. VENTOSATERAPIA – REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Saúde em Foco** – Edição nº 10 – Ano: 2018.

ROMY LAUCHE, et al. **The Effect of Traditional Cupping on Pain and Mechanical Thresholds in Patients with Chronic Nonspecific Neck Pain: A Randomised Controlled Pilot Study.** Hindawi Publishing Corporation Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine Volume 2012, Article ID 429718, 10 pages doi:10.1155/2012/429718

SAHA, F. et al. **The Effects of Cupping Massage in Patients with Chronic Neck Pain – A Randomised Controlled Trial.** Complement Med Res 2017;24:26–32 DOI: 10.1159/000454872 <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28219058>

SILVA, A. F et al. **PREVALÊNCIA DE CERVICALGIA EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA.** 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed>

SOARES, J. C et al. **Correlação entre postura da cabeça, intensidade da dor e índice de incapacidade cervical em mulheres com queixa de dor cervical.** 2012. Disponível em: [www.revistas.usp.br](http://www.revistas.usp.br).

SPRUNG, C. L; SILVÉRIO-LOPES, S. Utilização de técnicas da medicina tradicional chinesa (mtc) para analgesia da cervicalgia em adultos: revisão sistemática. **Rev Bras Terap e Saúde**, 7(1):7-15, 2016.

KIM, T-H. et al. **Cupping for Treating Neck Pain in Video Display Terminal (VDT) Users: A Randomized Controlled Pilot Trial.** J Occup Health 2012; 54: 416–426 <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22971528>